

DESENVOLVIMENTO

## CRÉDITO PARA STARTUPS: IMPULSIONANDO A ECONOMIA DO BRASIL

[Leia na página 8](#)

## Empresa nacional investirá R\$ 50 milhões em showrooms de máquinas

Agro e construção civil animam a cadeia de suprimentos

Redação

O setor de máquinas voltadas ao agro e à construção civil (pás carregadeiras, escavadeiras, guindastes etc) vai indo bem neste ano. Tanto que a Extra Máquinas, distribuidora exclusiva das chinesas XCMG (quarta maior produtora mundial), investirá R\$ 50 milhões em 12 novas lojas e centros de distribuição pelo país. A pressa em crescer é para acompanhar o ritmo da asiática, que já anunciou aporte de US\$ 500 milhões, no país.

Criada em 1984, a Extra Máquinas representa a fabricante chinesa nos estados do Mato Grosso, Goiás, Pará, Distrito Federal e agora em São Paulo. O CEO, Pérsio Briante, tem o espírito do avô italiano que veio ao Brasil para melhorar de vida – e conseguiu. Inquieto nos negócios, de olhar atento e prosa das boas, recebeu o jornal Empresas&Negócios em um caprichado café da manhã, em São Paulo. Contou a trajetória da família de maneira breve, bem como a sua admiração pelos trabalhadores e empresários chineses, que é grande, só perdendo para a cidade natal de Campinas em seu coração.

Até 2020, a Extra distribuiu outras máquinas multinacionais pelo país e se dado relativamente bem. Mas ao olhar para o fluxo de caixa da companhia, hoje, a sensação é que Briante acertou em cheio ao optar pela XCMG como sua nova parceira. De um faturamento anual de R\$ 6 milhões, a brasileira



Da esquerda para a direita: Pérsio Briante, fundador e presidente da Extra Máquinas; Governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas; presidente Global da XCMG, Yang Dongsheng; e Governador do Mato Grosso, Mauro Mendes.

“Além da expansão física, investimos em tecnologia para atender melhor o cliente e aumentar nossa performance.”

saltou para R\$ 600 MM (1/3 dos quais originários no agro) em apenas cinco anos. Ótimo resultado? Sim, mas a coisa não para por aí.

A XCMG, localizada em Pouso Alegre, sul de Minas, vai investir mais e mais. Aliás, já tem prontinho o projeto para fabricar motores na planta brasileira. Os chineses não dão trégua e já começaram a produzir alguns dos 1.600 itens de seu catálogo. No mesmo pique, a Extra Máquinas, que tem sede ao lado da parceira, em Pouso Alegre, saltará de 15 para 27 showrooms / centros de distribuição. “Além da expansão física, investimos em tecnologia para atender melhor o cliente e aumentar nossa

performance”, diz o jovem diretor Aharon Briante.

O mercado brasileiro consome atualmente 13 mil máquinas (pás carregadeiras e escavadeiras, em sua maioria) e desse recheado bolo uma fatia de 20% fica com a Extra. Por enquanto. Existe um mercado de equipamentos usados também, mas este é difícil quantificar, porque em muitas ocasiões ocorre a venda direta entre empresários, diz Pérsio Briante, finalizando: “O Brasil é maravilhoso; é um país que funciona, que produz, e tem uma gente empreendedora espetacular”. Posteriormente a Extra recebeu, em almoço, o presidente global da XCMG, Yang Dongsheng.

### Vale tudo para cibercriminosos burlarem sistemas dos bancos para ataques

Preferidos por 73% dos brasileiros, os sistemas biométricos, que incluem reconhecimento facial, enfrentam ameaças e os golpes podem chegar a R\$ 4,5 bilhões.

### Datas duplas já ultrapassam volumes alcançados pela Black Friday

Promovidas pela primeira vez pela chinesa Alibaba, as chamadas 'datas duplas' entraram no calendário da maioria dos marketplaces brasileiros.

### RH estratégico 2026: quais as maiores tendências?

Toda empresa está, constantemente, à mercê de uma série de fatores externos fora de seu controle, que são capazes de gerar impactos significativos nas operações.

### A reforma tributária e os prestadores de serviço

A ampla e complexa mudança no ambiente tributário brasileiro está prevista para começar a partir de 01 de janeiro de 2026, com a apuração de 0,1% do IBS e 0,9% da CBS, nos termos dos artigos 343 e 346, respectivamente, da Lei Complementar n. 214/2025. Ainda se discute a viabilidade do início da cobrança em razão da necessidade de adequação de sistemas e adaptação do setor privado.

Para informações sobre o

MERCADO  
FINANCEIRO

faça a leitura do  
QR Code com seu celular



### Negócios em Pauta

AI/Sustentare &amp; WIPIS 2025

## FENALAW 25

22, 23 E 24 DE OUTUBRO  
Centro de Convenções Frei Caneca  
São Paulo - SP

Maior e Mais Completo  
Evento Jurídico da  
América Latina

### Fenalaw 2025

Entre os dias 22 e 24 de outubro de 2025, o Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, será palco da Fenalaw, o maior encontro do mercado jurídico da América Latina. O evento reunirá profissionais, empresas e especialistas do setor em três dias intensos de conteúdo, networking e inovação. Um dos grandes destaques desta edição será Renato Mandaliti, que se apresentará nos dias 22 e 24 de outubro. Reconhecido por sua atuação estratégica e inovadora na área jurídica, Mandaliti levará ao público dois cases de grande relevância: a evolução tecnológica do contencioso impulsionada por Legal Ops, com base na experiência do Banco BV, e a gestão técnica de alto volume aplicada a um novo modelo de jurídico, a partir do case da Unimed. Sua participação reforça o papel central da tecnologia e da eficiência na transformação do setor jurídico, consolidando sua posição como uma das principais referências no tema (<https://www.fenalaw.com.br/>). [Leia a coluna completa na página 3](#)

### News@TI

AI/Start Growth

Cofundadora da Start Growth e mentora de startups, Marilucia Silva Pertile.



### Start Growth abre novo batch de aceleração

A Start Growth, gestora de venture capital especializada em startups SaaS, anunciou a abertura de seu novo batch de aceleração, com R\$ 35 milhões disponíveis para investimento. As inscrições estarão abertas até 13 de novembro, exclusivamente pelo site da empresa. O programa é voltado para startups em estágio inicial, que já validaram seus produtos e realizaram as primeiras vendas, e também para negócios que estão em fase de tração, mas ainda com crescimento abaixo do potencial. Podem se inscrever empresas B2B de diferentes verticais, incluindo HRtechs, fintechs, datatechs, martechs, retailtechs, indtechs, foodtechs e pettechs. A Start Growth, fundada em 2014, opera com um modelo de smart capital, combinando aporte financeiro com participação direta na operação de marketing e vendas das startups investidas ([www.startgrowth.com.br](http://www.startgrowth.com.br)). [Leia a coluna completa na página 2](#)

### Política



O Livro  
do Amanhã

Gaudêncio Torquato

[Leia na página 2](#)

### Ética e Integridade



IA reconfigura o trabalho e testa a integridade das empresas

Denise Debiasi

[Leia na página 6](#)

## O Livro do Amanhã



Gaudêncio Torquato (\*)

Um livro que sente? Perguntei à Inteligência Artificial como será o livro do futuro. Ficava impressionado com a leitura de um ensaio na Folha de São Paulo sobre Escrita Artificial (FSP, 5/10/2025), de Rodrigo Tavares, professor catedrático na NOVA School of Business and Economics, em Portugal, onde o mestre apresenta quatro hipóteses sobre o livro do amanhã. Queria conferir as abordagens com a IA.

A primeira abordagem do professor Tavares, a mais provável, segundo ele, é a da coautoria. O escritor não delega a tarefa de escrever nem abdica da sua voz, mas usa a IA como prolongamento experimental da sua própria imaginação. O processo criativo deixa de ser um ato solitário e se converte em uma operação dialógica, quase socrática, em que a pergunta do autor encontra a resposta da máquina e esta, por sua vez, devolve novas perguntas.

A segunda hipótese é de resistência, ou seja, os livros na forma atual poderão se converter em artefatos de luxo, carregando a marca da lentidão, da limitação e da falibilidade.

Uma terceira hipótese é a do livro escrito exclusivamente pela IA, porém, validado pelo escritor. Nesse caso, agentes de IA poderão ser programados para capturar o idióleto de um autor (a maneira como uma pessoa fala, diferente de outras pessoas que falam a mesma língua), analisando todas as suas obras, as suas publicações na mídia, enfim, tudo o que alguma vez escreveu e disse.

A quarta hipótese – pasmem!!! – é o livro que se escreve em tempo real, à medida que o leitor o lê, de acordo com a interpretação que a máquina faz das suas reações, captadas por sensores de leitura ocular, ritmo cardíaco e até variações de expressão facial. Um livro que sente.

Curioso, quis saber um pouco mais da IA sobre essas quatro hipóteses, principalmente a última, que me deixou perplexo. Como um livro pode ser escrito à medida que o leitor o lê? Recebi uma resposta que me deixou pasmo:

— A Inteligência Artificial e a revolução da computação emocional abrem um novo tempo: o do livro capaz de sentir, de reagir às emoções do leitor e, mais que isso, escrever-se enquanto é lido. A palavra, pela primeira vez, deixará de ser estática para tornar-se viva, mutante, interativa — um organismo sensível à presença humana”.

A IA explica que a fusão entre ela e a neurotecnologia abre caminho para essa metamorfose. E lembra que óculos inteligentes, telas interativas e relógios digitais já conseguem registrar expressões faciais, batimentos cardíacos, variações de voz e até dilatações das pupilas. “Os sinais, interpretados por sistemas de computação afetiva, revelam estados emocionais — tristeza, alegria, tédio, entusiasmo, angústia — e podem ser convertidos em comandos criativos”.

Imaginem um romance que muda de tom ao perceber a melancolia do leitor, ou um poema que floresce quando a alegria se manifesta. Mais um susto: o texto, ao sentir, passa a responder. Abre-se, então, o ciclo da chamada “IA emocional”, capaz de interpretar sinais fisiológicos e ajustar respostas em tempo real, tecnologia que transformará o livro em entidade interativa, onde cada página é escrita pelo cruzamento entre algoritmo e afeto. A leitura deixará de ser ato passivo: converter-se-á em um diálogo emocional entre o leitor e a máquina narrativa.

O impacto será profundo. Cada leitor passará a viver uma história única, impossível de repetir. Diz a IA: “a tristeza de um instante poderá gerar um capítulo sombrio; o entusiasmo, uma reviravolta luminosa; a nostalgia, um retorno poético. O livro se tornará uma extensão da psique humana, uma narrativa viva, moldada pela subjetividade de quem o lê. Nesse novo cenário, a literatura deixa de ser uma obra fechada e passa a ser processo em constante mutação.”

É o caso de perguntar: quem será o autor? Se o texto nasce das emoções do leitor e da inteligência da máquina, o conceito tradicional de autoria se dissolve. O escritor humano continuará a existir, mas seu papel será o de curador de experiências, o arquiteto de um campo de possibilidades. Cada leitura completará a obra, tornando o leitor um coautor involuntário. A literatura do futuro será circular: o livro escreverá o leitor enquanto o leitor escreverá o livro.

Quem garantirá o sigilo das informações do livro? Quem controlará os dados das emoções humanas convertidos em texto? Até que ponto a emoção pode ser digitalizada sem perder sua essência? A literatura, que sempre nasceu da liberdade, pode ser convertida em produto algorítmico a serviço da vigilância? Seria um desastre se isso fosse possível.

A possibilidade de um livro que respira com o leitor devolve à leitura algo que o mundo digital havia apagado: a intimidade. Ler foi um ato de solidão compartilhada entre a mente do autor e a imaginação do leitor. “Essa solidão será acompanhada no futuro por uma presença invisível, uma inteligência que observa, interpreta e cria. O livro, enfim, sentirá conosco”.

Quando esse ciclo for aberto, a experiência literária ultrapassará o campo das palavras. Cada emoção será matéria-prima de escrita; cada respiração, um ponto de inflexão na narrativa. O leitor poderá descobrir-se em meio ao texto, ver refletidas na página suas próprias inquietações.

A literatura cumprirá, de modo radical, sua missão mais antiga: traduzir a alma humana.

O futuro está chegando apressado.

(\*) Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político.

# Avanço da inteligência artificial faz jovens enfrentarem “jobpocalypse”

O BSI (British Standards Institution) é uma organização de referência na elaboração de padrões técnicos, certificações e boas práticas empresariais.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Fundado em 1901, foi a primeira instituição nacional de padronização do mundo e teve papel decisivo na criação da ISO (International Organization for Standardization), da qual é membro fundador. O BSI opera no Brasil, com sede em São Paulo, e atua aqui como organismo de certificação independente.

Estudo desenvolvido pelo BSI mostra que jovens que estão ingressando no mercado de trabalho enfrentam o que vem sendo chamado “jobpocalypse”, uma crise de oportunidades provocada pelo avanço da inteligência artificial (IA).

O estudo, que ouviu mais de 850 líderes de negócios no Reino Unido, Estados Unidos, França, Alemanha, Austrália, China e Japão, mostra que 41% dos executivos afirmam estar reduzindo o número de empregados graças à IA. Quase um terço (31%) disse que suas empresas avaliam soluções baseadas em IA antes de considerar a contratação de uma pessoa, e 40% acreditam que esse será o padrão dentro de cinco anos.

A tendência atinge especialmente a geração Z (nascidos entre 1997 e 2012); um quarto dos entrevistados afirmou acreditar que todas ou a maioria das tarefas desempenhadas por funcionários em início de carreira podem ser realizadas por sistemas de IA.

De acordo com Susan Taylor Martin, CEO do BSI, o desafio está em equilibrar a busca por eficiência com o desenvolvimento humano, dizendo que “a inteligência artificial representa uma oportunidade enorme para as empresas, mas que, ao perseguirem



tuindeed\_CANVA

produtividade e eficiência, não podem esquecer que são as pessoas que impulsionam o progresso”.

Disse também que “nosso estudo deixa claro que o dilema entre aproveitar o potencial da IA e garantir uma força de trabalho saudável é o grande desafio do nosso tempo. É urgente pensar a longo prazo e investir nas pessoas, não apenas nas ferramentas digitais”.

Apesar das preocupações, 53% dos executivos acreditam que os benefícios da IA superarão os impactos negativos sobre o emprego. Mais da metade dos entrevistados disse se sentir “com sorte” por ter iniciado a carreira antes da popularização da IA.

O entusiasmo com a automação é evidente: três em cada quatro líderes (76%) esperam ver resultados concretos do uso

da IA nos próximos 12 meses, especialmente na melhoria da produtividade, eficiência e redução de custos. Cabe ressaltar que outros estudos tem gerado respostas que não dão respaldo a esse entusiasmo

Uma análise complementar do BSI mostra que, nos relatórios anuais das empresas, a palavra “automação” aparece quase sete vezes mais do que termos como “capacitação” ou “requalificação”, sinalizando uma clara prioridade.

Enquanto isso, cresce a preocupação no sentido de que a valorização excessiva das empresas de IA esteja formando uma bolha no mercado financeiro, que, ao estourar, poderá trazer consequências extremamente graves para a economia do mundo.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

## Orfeu, spin-off da FWK, é selecionada para o Web Summit 2025

A FWK Innovation Design anuncia que a Orfeu, startup spin-off da FWK, foi selecionada para integrar o estande da Apex-Brasil no Web Summit 2025, em parceria com o Instituto SENAI. O evento, considerado um dos maiores do mundo no setor de tecnologia e inovação, reúne CEOs, investidores, startups e profissionais de diversos setores para discutir tendências globais e soluções transformadoras.

A Orfeu é uma plataforma de inovação que combina tecnologia, design e metodologias ágeis para transformar estratégias em ações concretas. Baseada na abordagem proprietária Project Thinking, a Orfeu atua como um verdadeiro orquestrador de inovação, conectando organizações a soluções práticas e liberando o potencial humano dentro das empresas.

“Estamos muito empolgados em mostrar

que a Orfeu une tecnologia e pessoas para gerar valor real. É uma oportunidade de mostrar como aplicamos inovação de forma autêntica e estratégica, preparando empresas para os desafios do futuro”, afirma Eduardo Freire, CEO da FWK e chairman da Orfeu.

Matheus Santos, CEO da Orfeu e ex-head de inovação corporativa de um dos maiores varejistas farmacêuticos do Brasil, representará a startup no evento. Com experiência na implementação de programas de inovação aberta, digitalização de grandes negócios e integração de mais de 400 startups, Matheus mostrará como a Orfeu está ajudando empresas a navegar pela inovação de forma prática e sustentável.

A participação da Orfeu no Web Summit reflete o posicionamento estratégico da FWK: transformar ideias em ação. A empresa, que já atendeu clientes como Três

Corações, Hapvida, CTG Brasil, Sebrae, Senac, Farmácias Pague Menos, Porto Seguro, Banco BMG, Caixa e Dell, criou um ecossistema de inovação que inclui o FWK Labs, laboratório de AI dentro do Instituto SENAI de Tecnologia no Ceará, e o FWK Tech, spin-off que garante que a consultoria se transforme em execução real junto ao cliente.

Nos últimos anos, a FWK investiu R\$2,5 milhões no desenvolvimento de startups, atualmente 20 em operação no Brasil, Estados Unidos e Portugal, e criou o Orfeu como plataforma SaaS para orquestrar jornadas de inovação. “A inovação não acontece no PowerPoint. São as pessoas que fazem a transformação acontecer. Nosso trabalho é mergulhar no contexto do cliente, entender o que pulsa ali dentro e cocriar soluções que realmente funcionam”, explica Eduardo Freire.



### News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

#### Xiaomi Robot Vacuum S40C

@Visando fortalecer ainda mais a linha de produtos de ecossistema no Brasil, a Xiaomi, uma das empresas que mais investe globalmente em tecnologia inteligente, apresenta o Xiaomi Robot Vacuum S40C, sob o conceito de “limpeza sem esforço, com mais potência”. O novo sistema de navegação dos lasers LDS está agora aprimorado, avaliando rapidamente ambientes complexos com maior precisão de posicionamento e capacidade de medição que reduzem a necessidade de limpezas repetitivas, sem deixar cantos esquecidos. Além de mapear 360°, ele agora adapta planos de limpeza para

atender necessidades específicas, entregando aspiração e lavagem precisa e eficiente para cada área. O poder de sucção de 5000Pa e 3 modos de potência, tornam o Xiaomi Robot Vacuum S40C ideal para limpeza de locais com muita poeira e até mesmo ambientes com pets. O produto possui lixeira com grande capacidade de 520ml e tanque de água de 260ml, sem a necessidade de reabastecimento de água e esvaziar o lixo frequentemente, otimizando a limpeza do lar. Além de possuir uma rota de limpeza precisa em ziguezague e em Y, que melhora significativamente a eficiência, simulando uma limpeza manual (<https://www.mibrasil.com.br/>).

#### Editorias

*Economia/Política:* J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br);

*Comercial:* comercial@netjen.com.br

*Publicidade Legal:* lilian@netjen.com.br

*Webmaster/TI:* Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.

*Revisão:* Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

#### Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

# Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 4,7%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 4,72% para 4,70% este ano

A estimativa foi publicada no boletim Focus de ontem (20), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para 2026, a projeção da inflação também caiu, de 4,28% para 4,27%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,83% e 3,6%, respectivamente.



A estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia este ano passou de 2,16% para 2,17%.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Depois de queda em

agosto, em setembro a inflação oficial subiu 0,48%, com influência da alta da conta de luz. Em 12 meses, o IPCA acumula 5,17%, segundo o IBGE.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento

a taxa básica de juros - a Selic - definida em 15% ao ano pelo Copom do BC. As incertezas do cenário econômico externo e indicadores que mostram a moderação no crescimento interno estão entre os fatores que levaram à manutenção da Selic, na última reunião, no

mês passado. A estimativa dos analistas é que a taxa básica encerre 2025 nesses 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,25% ao ano.

Nesta edição do boletim Focus, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano passou de 2,16% para 2,17%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) ficou em 1,8%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 1,82% e 2%, respectivamente. A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,45 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,50 (ABR).

## Estratégias e campanhas bem desenhadas são essenciais na aproximação com o consumidor

Glauca Fernandes (\*)

Em um setor tão competitivo quanto o de alimentação, captar a atenção do consumidor e transformá-lo em um cliente fiel exige mais do que apenas servir bons pratos. É preciso ter estratégia, criar campanhas bem estruturadas, que tenham identidade, consistência e propósito.

Segundo dados da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), o setor de alimentação fora do lar movimentou mais de R\$ 250 bilhões por ano no Brasil. Além disso, um estudo da Euromonitor mostra que 1 em cada 4 refeições consumidas nas grandes cidades já acontece via delivery. Esses números mostram que as oportunidades existem. No entanto, é preciso saber alcançá-las com inteligência de mercado e sensibilidade de marca.

Acreditamos, por exemplo, que cada ponto de contato com o consumidor — seja no salão, no app de delivery ou nas redes sociais — traz uma oportunidade de encantamento, que exige ações coordenadas envolvendo branding, comunicação e, principalmente, escuta ativa. Esses aspectos se tornam ainda mais relevantes ao avaliarmos que, hoje, o consumidor é exposto a milhares de mensagens por dia.

Assim, o primeiro desafio é ser notado. Isso passa pelo design das campanhas, pela fotografia dos pratos, pela identidade verbal e visual da marca. Ou seja, é essencial saber traduzir os conceitos relacionados à marca em cada detalhe, da música ambiente à embalagem utilizada no delivery.

Segundo uma pesquisa da Nielsen, campanhas com storytelling forte, que criam uma ponte emocional com o público, geram até 70% mais engajamento. Isso mostra que, mais do que vender o entrecô-

te com o nosso famoso molho secreto, precisamos vender uma experiência diferenciada, que encante verdadeiramente.

Vale destacar que atrair é importante, mas conquistar é decisivo e isso acontece quando o consumidor percebe valor em toda a experiência. No setor de alimentação, isso envolve tempo de espera, qualidade do atendimento, temperatura do prato, facilidade de navegação no app, entre outros fatores, como mostra um estudo do Think With Google, que revelou que 53% dos consumidores abandonam um pedido via app se o tempo de resposta for superior a 3 segundos. Ou seja: a performance também fideliza.

Isso mostra, que investir em plataformas, treinamento de equipe, logística e atendimento também são pontos fundamentais. Cada um desses pontos deve ser associado à comunicação eficiente e a uma operação coesa. Apenas dessa forma é possível alcançar resultados positivos e eficiência.

Por fim, vale lembrar, que uma campanha de marketing não constrói apenas um post bonito ou uma promoção chamativa. Trata-se de uma ferramenta estratégica para construir marca, gerar tráfego, engajar e converter. Cada campanha precisa levar em conta sazonalidade, comportamento de consumo, ticket médio e perfil do público.

Planejamento, análise de dados e criatividade caminham juntos. Em um mercado em que o consumidor tem cada vez mais opções, aproximar-se dele com inteligência, afeto e consistência não é apenas uma vantagem, mas uma necessidade.

(\*) - É diretora de marketing e franquias do L'Entrecôte de Paris, rede de restaurantes que faz parte do Grupo SMZTO (www.lientrecotedeparis.com.br).

## Caixa começa a pagar Bolsa Família de outubro

A Caixa Econômica Federal já começou a pagar a parcela de outubro do Bolsa Família. Recebem os beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 1. Os beneficiários de municípios em situação de emergência ou em calamidade pública recebem o pagamento unificado. O dinheiro será depositado hoje, independentemente do número de NIS.

O valor mínimo corresponde a R\$ 600. Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade (nutrizes), para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga um acréscimo de R\$ 50 a gestantes, um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos.

Além do benefício integral, cerca de 3 milhões de famílias

estão na regra de proteção em outubro. Essa regra permite que famílias cujos membros consigam emprego e melhorem a renda recebam 50% do benefício a que teriam direito por até um ano, desde que cada integrante receba o equivalente a até meio salário mínimo.

Em junho, o tempo de permanência na regra de proteção foi reduzido de dois para um ano. No entanto, quem se enquadrava na regra até maio deste ano continuará a receber metade do benefício por dois anos. O Auxílio Gás também começou a ser pago às famílias inscritas no CadÚnico, com NIS final 1. O valor foi mantido em R\$ 108. Com duração prevista até o fim de 2026, o programa beneficia 5,1 milhões de famílias. Com a aprovação da Emenda Constitucional da Transição, no fim de 2022, o benefício foi mantido em 100% do preço médio do botijão de 13 kg (ABR).

## Lula chama América Latina de zona de paz e critica intervenções

O presidente Lula defendeu, ontem (20), a soberania da América Latina e destacou que é prioridade manter a região como “zona de paz”. Ele recebeu, pela manhã, as credenciais de 28 novos embaixadores no Brasil e, em rápido discurso, criticou intervenções de países de fora da região. “Somos um continente livre de armas de destruição em massa, sem conflitos étnicos ou religiosos. Intervenções estrangeiras podem causar danos maiores do que o que se pretende evitar”, disse aos diplomatas estrangeiros.

Para o presidente, a região passa por “um momento de crescente polarização e instabilidade”. Recentemente, o Brasil, em conjunto com a maioria dos países da América Latina, manifestaram “profunda preocupação” pela movimentação militar “extra-regional” na região do Caribe. O documento é uma referência indireta ao envio de navios, submarinos e

militares pelos Estados Unidos (EUA) à costa da Venezuela.

Em seu discurso, Lula também falou sobre a importância da política internacional em seu governo e contou que já visitou 37 países em seu terceiro mandato. Ele ainda destacou os eventos multilaterais que ocorrerão no Brasil este ano, como a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, em novembro, e a Cúpula do Mercosul, em dezembro.

A partir de hoje, estão habilitados a despachar no país os representantes das seguintes nações: El Salvador, Albânia, Camboja, Tailândia, Tanzânia, Belarus, Quênia, Omã, República Dominicana, Burkina Faso, Bangladesh, Maurítania, Sudão, Senegal, Uruguai, República Democrática do Congo, Suíça, Países Baixos, Bélgica, Emirados Árabes, Irlanda, Zâmbia, Áustria, Finlândia, Malásia, Gana, Líbano e Sri Lanka (ABR).

### A – Polo de Eventos

O Centro de Convenções Salvador (CCS), administrado pela multinacional francesa GL events, consolida-se como o principal polo de eventos do Nordeste e um dos mais relevantes do país. Desde a reabertura, em 2020, o equipamento contabiliza mais de 500 eventos realizados e 1,5 milhão de visitantes, movimentando a economia soteroopolitana em mais de R\$ 1,3 bilhão e gerando, em média, 3 mil empregos diretos por ano apenas em sua operação. Com programação confirmada até 2029 e novas demandas em negociação, o CCS segue impulsionando o turismo de negócios como vetor estratégico de desenvolvimento para Salvador, atraindo congressos, feiras e encontros corporativos de diversas áreas.

### B – SAP Business One

A Allrede Telecom, referência em conectividade na região Centro-Oeste, acaba de adotar o SAP Business One, sistema de gestão para empresas em crescimento da multinacional alemã, em um projeto conduzido pela ALFA Consultoria – SAP Gold Partner. A iniciativa marca um passo decisivo na preparação da companhia para o mercado de capitais e para sua meta de dobrar de tamanho nos próximos três anos. Sediada em Goiânia, com mais de mil colaboradores, 200 mil clientes e faturamento médio anual de R\$ 350 milhões, a Allrede enfrentava desafios de gestão decorrentes da falta de integração entre áreas. Tendo em vista esse cenário, a organização decidiu mudar essa realidade e aderir um sistema eficiente. A escolha pelo SAP Business One foi certa.

### C – Lideranças do Transporte

As inscrições estão abertas para o Congresso NTC 2025 – XVIII Encontro Nacional da COMJOVEM. O evento, que reúne empresários do Transporte Rodoviário de Cargas de todo o Brasil, será realizado no Club Med Lake Paradise, em Mogi das Cruzes, entre os dias 27 e 30 de novembro. O Congresso consolidou-se como um ambiente propício para a troca de conhecimentos, networking e desenvolvimento de parcerias estratégicas. Representantes de federações e sindicatos do setor de todo o país se reúnem com os Núcleos Regionais da Comissão para discutir as perspectivas do setor, participar de atividades de interesse empresarial e celebrar conquistas alcançadas. Saiba mais: (https://www.portalntc.org.br/ eventos/congresso-ntc-2025-xviii-encontro-nacional-da-comjovem/)

### D – Gestão de Pessoas

Manaus sediará, nos dias 27 e 28 de novembro, a 22ª edição do Congresso Amazônico de Recursos Humanos. Promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos, Seccional Amazonas, o evento acontecerá no Centro de Convenções Vasco Vasques e reunirá líderes empresariais, especialistas e profissionais de RH para discutir estratégias inovadoras, práticas de gestão progressivas e insights valiosos que capacitam os líderes a enfrentarem os desafios do futuro do trabalho na Amazônia. Com o tema “Seja Disruptivo, Viva La Vida”, vai debater as tendências, desafios e oportunidades que impactam o futuro do trabalho, com foco na Amazônia e nas transformações globais no mundo corporativo. Saiba mais: (https://www.sympla.com.br/evento/22-conamarh-2025/2732552).

### E – Arbitragem e Mediação

A Câmara de Conciliação, Arbitragem e Mediação Intercultural (CCAMI) realiza, na quinta-feira (23), no Hotel Tivoli Mofarrej, em São Paulo, o 1º Congresso Internacional da CCAMI – Geopolítica, Resolução de Conflitos e Direitos Humanos. O evento, gratuito e bilíngue, marca o lançamento oficial da CCAMI no Brasil e reunirá autoridades, acadêmicos, executivos e mediadores de 12 países, para discutir soluções pacíficas e sustentáveis em meio às tensões culturais, políticas e econômicas do mundo contemporâneo. A programação será presencial e online, com transmissão ao vivo e contará com tradução simultânea em português e inglês. Mais informações no site: (https://ccami.com.br/).

### F – Programa de Estágio

A Ultragaz é referência na criação de soluções em energia para negócios e domicílios de forma segura, eficiente e sustentável. A empresa está com as inscrições abertas para o Programa de Estágio Ultragaz 2026, que oferece vagas de estágio para atuação em municípios de diversos estados do país. Entre os cursos elegíveis estão: Administração, Direito e Engenharias. É necessário que a previsão de conclusão de curso seja em dezembro de 2026. Conhecimento de inglês e pacote office são necessários para algumas das vagas oferecidas. Inscrições: (https://www.ciadeestagios.com.br/vagas/ultragaz/).

### G – Executivos de Destaque

O Milken Institute anunciou que trará para São Paulo a sua principal iniciativa, o Global Investors' Symposium, um encontro de liderança e investimentos de classe mundial. Este será o primeiro evento público de grande escala do Instituto no Brasil. A edição inaugural do Symposium está programada para os dias 9 e 10 de novembro, estrategicamente alinhada à COP30. Com o tema “Conectando Mercados Globais: Parcerias para Sustentabilidade e Prosperidade”, o Symposium será um dos primeiros eventos públicos do Milken Institute a integrar uma perspectiva dedicada à sustentabilidade em sua agenda de finanças e investimentos. Saiba mais: (https://milkeninstitute.org/events/global-investors-symposium-sao-paulo-2025).

### H – Automação Comercial

A Reforma Tributária vai mudar a rotina do consumidor? Essa e outras perguntas serão respondidas no Dia do ACRB, que será realizado entre 6 e 7 de novembro no Pavilhão das Culturas Brasileiras, Parque Ibirapuera. O DIA DO ACRB é o maior encontro de desenvolvedores de software, gestores e toda a comunidade da Automação Comercial do Brasil e vai reunir cerca de 2 mil pessoas, entre o congresso e a exposição de marcas reconhecidas no segmento de automação comercial. Serão 7 palcos de painéis e palestras, workshops e apresentações. Confira a programação em: (https://www.diadoacr.com.br/#programacao).

### I – Túnel Santos-Guarujá

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), confirmou a empresa Mota-Engil Latam Portugal S.A. como vencedora definitiva da Parceria Público-Privada (PPP) do Túnel Imero Santos-Guarujá. O processo pode ser acompanhado pelo novo site oficial (www.tunelsantosguaraju.sp.gov.br), que reúne todas as informações sobre o projeto, o cronograma de execução e o andamento das etapas, reforçando o compromisso da gestão com a transparência e o acesso público às ações do Estado. A Cetesb já emitiu a licença ambiental prévia, que atesta a viabilidade do projeto e autoriza o avanço da parceria, garantindo segurança jurídica e previsibilidade ao cronograma.

### J – Energia Solar

A EDP, empresa que atua em todos os segmentos do setor elétrico brasileiro, e 38 franquias do Sistema McDonald's firmaram contrato para a autoprodução de 7 MWm de energia solar, durante 12 anos, para atender à demanda de 156 unidades da marca no Sudeste e Sul do país. O projeto inclui restaurantes, cafés e quiosques de sobremesas localizados em Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. A energia é gerada na Usina Novo Oriente, maior complexo solar fotovoltaico do estado de São Paulo. Localizado em Ilha Solteira (SP), o parque tem capacidade instalada de 254 MWac e conta com 82 inversores e mais de 558 mil módulos. Mensalmente, gera energia suficiente para abastecer cerca de 375 mil residências.

## Apps e e-commerce: a nova ponte entre marcas e clientes

Guilherme Martins (\*)

*O comércio eletrônico evoluiu de simples vitrines digitais para ecossistemas complexos que precisam atender a consumidores cada vez mais exigentes*

Um cenário em que os aplicativos móveis ocupam o papel central, transformando-se em verdadeiras pontes entre marcas e clientes. Mais do que um canal de vendas, eles são uma extensão da experiência de relacionamento, capazes de combinar conveniência, personalização e proximidade em um mesmo espaço.

O usuário atual não quer apenas comprar; ele espera ser compreendido. É aí que os apps se destacam ao oferecer jornadas personalizadas, recomendações baseadas em histórico e notificações contextuais que fazem sentido no momento certo. Essa hiperpersonalização, potencializada pelo uso de inteligência artificial e análise de dados, não só simplifica a experiência como reforça a percepção de cuidado e atenção por parte da marca. Quando bem executada, a tecnologia deixa de ser apenas uma ferramenta e passa a ser parte da identidade da empresa.

Outro ponto relevante é a capacidade dos aplicativos de ampliar a confiança na marca. Funções como atendimento em tempo real, integração com serviços financeiros, programas de fidelidade e comunidades digitais aumentam os pontos de contato e transformam o app em um espaço vivo de interação. Não se trata mais de um catálogo digital com checkout, mas de um ambiente em que o consumidor encontra suporte, informação, praticidade e entretenimento. O resultado é uma presença mais forte no cotidiano do cliente, reforçando a lembrança e o valor da marca.

Esse movimento fica ainda mais evidente com a ascensão dos super apps, que concentram em uma única plataforma serviços antes fragmentados, como compras, pagamentos, mensagens e suporte. A centralização oferece

conveniência ao consumidor e, ao mesmo tempo, abre espaço para que as marcas explorem novas formas de engajamento, ampliando o cross-selling e fortalecendo o vínculo de confiança. Ao reunir múltiplas soluções, o aplicativo deixa de ser acessório e passa a ser indispensável na vida digital.

Além disso, os dados gerados pelo uso constante dos apps fornecem insights valiosos sobre o comportamento dos consumidores. Ao analisar padrões de navegação, momentos de maior engajamento e pontos de atrito, as empresas conseguem ajustar suas estratégias em tempo real e oferecer experiências cada vez mais fluidas. Essa inteligência aplicada ao relacionamento permite que o e-commerce não apenas reaja às demandas do cliente, mas antecipe suas necessidades, criando um ciclo virtuoso de fidelização.

Essa transformação também tem um impacto direto na eficiência do e-commerce. A integração entre canais, a simplificação do processo de compra e a possibilidade de antecipar necessidades reduzem fricções e fortalecem a lealdade. Em muitos casos, o aplicativo torna-se o elo entre a experiência online com a física, trazendo para a palma da mão a mesma fluidez que se espera em uma loja.

Todavia, o desafio está em não confundir relevância com excesso. Notificações invasivas, funcionalidades desnecessárias e descuido com segurança podem rapidamente minar a confiança conquistada. O sucesso dos apps no e-commerce está no equilíbrio: oferecer experiências consistentes, seguras e significativas, que facilitem a vida do usuário sem sobrecarregá-lo.

Sem dúvida, os aplicativos são um requisito para que empresas se mantenham competitivas. A verdadeira força deles está em unir tecnologia e relacionamento, transformando cada interação em oportunidade de gerar valor e aproximar a marca de seus clientes.

(\*) **Cofundador da Eitri, plataforma para o desenvolvimento de aplicativos móveis.**  
E-mail: [eitri@nbpress.com.br](mailto:eitri@nbpress.com.br)

# Cinco dicas para fortalecer o monitoramento de dados nas empresas

Orientações práticas mostram como transformar dados em inteligência para segurança, eficiência e estratégia corporativa

O monitoramento de dados deixou de ser uma atividade restrita à identificação de falhas e hoje ocupa um espaço estratégico dentro das empresas. Em ambientes em que decisões precisam ser tomadas com segurança, acompanhar informações em tempo real é essencial para garantir continuidade, evitar interrupções e assegurar estabilidade às operações. Mais do que apontar problemas, o monitoramento oferece indicadores consistentes que reduzem riscos e fortalecem a gestão de operações críticas.

De acordo com Luciano Alves, CEO da Zabbix na América Latina, empresa global de monitoramento em código aberto, “quando estruturados de forma adequada, os dados se transformam em inteligência para decisões mais precisas, sustentando o crescimento das empresas e fortalecendo sua posição no mercado”, pontua Alves, ressaltando que o desafio é tratá-los como ativo estratégico, e não apenas como ferramenta técnica.

Por isso, a Zabbix reuniu cinco recomendações práticas para apoiar líderes de tecnologia e negócios na evolução de suas estratégias de monitoramento, um desafio comum em setores como indústria, saúde, e-commerce, governo e outros.

- 1) Transforme o monitoramento em ativo estratégico e integre o monitoramento aos processos de negócio.** Dessa forma, é possível utilizar os dados operacionais no planejamento e na tomada de decisões organizacionais, enquanto ferramentas integradas ampliam a visibilidade, reduzem riscos e aceleram a resposta a incidentes.
- 2) Aposte em modelos híbridos para maior flexibilidade e promova a conexão entre TI e áreas de negócio.** Combinar licenças comerciais com ferramentas open source de nível empresarial permite ajustar custo, segurança e suporte, principalmente quando há contato com fa-



briantes e parceiros oficialmente registrados. Ao mesmo tempo, aproximar dados operacionais da estratégia garante agilidade e previsibilidade, fortalecendo o papel da tecnologia na geração de valor para o negócio.

- 3) Invista em capacitação contínua da equipe e utilize o monitoramento como ferramenta de segurança.** Ambientes críticos exigem profissionais capacitados no uso e nas melhores práticas com relação às ferramentas, aproveitando cursos, certificações e trilhas de aprendizado oferecidos por fabricantes. Essa preparação, somada ao uso do monitoramento como camada adicional de defesa, possibilita detectar ameaças precocemente e integrar soluções aos sistemas de proteção da organização.
- 4) Reduza a fragmentação de ferramentas e implemente práticas de suporte e resposta a incidentes.** Plataformas consolidadas, com visão unificada, aumentam a eficiência operacional e simplificam a gestão. Além disso, ter planos de contingência claros, suporte técnico qualificado e profissionais preparados para situações críticas fortalece a resiliência e promove a cultura do

cuidado em relação à segurança do ambiente.

- 5) Estabeleça indicadores de performance conectados ao negócio e avalie continuamente a maturidade do seu ambiente.** Transformar dados técnicos em insights acionáveis permite engajar outras áreas da organização, mostrando o valor estratégico do monitoramento. Avaliar de forma constante a evolução cultural e tecnológica assegura melhorias contínuas, prevenindo falhas e sustentando a competitividade no longo prazo.

Segundo o CEO, mais do que adotar ferramentas, é preciso cultivar uma cultura de monitoramento. “As empresas que incorporarem o monitoramento à sua cultura organizacional estarão mais preparadas para enfrentar riscos e manter vantagem competitiva no longo prazo. Não se trata apenas de usar ferramentas, mas de adotar uma visão estratégica que conecta dados, processos e pessoas”, afirma Alves.

Os insights fazem parte do relatório “A Adoção de Plataformas Open Source para Monitoramento de Ambientes Críticos na América Latina”, produzido pela Zabbix. Para acessar o estudo completo vá em <https://go.zabbix.com/report-monitoramento-critico>.

## Proclamas de Casamentos

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

#### 3º Subdistrito - Penha de França Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **AGNALDO XAVIER RODRIGUES**, profissão: engenheiro eletricista, estado civil: solteiro, naturalidade: Caetité, BA, data-nascimento: 14/07/1982, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Maria Rodrigues Gomes e de Raquel Xavier Rodrigues. A pretendente: **MARLENE DA SILVA MENDES**, profissão: administradora de empresas, estado civil: solteira, naturalidade: Ibicoara, BA, data-nascimento: 09/10/1987, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de João Pereira Mendes e de Lucidialva Pires da Silva.

O pretendente: **SERGIO RICARDO BARBOSA**, profissão: analista de logística, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 28/04/1993, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Dorival da Silva Barbosa e de Rosana Fernandes de Abreu. A pretendente: **STEPHANIE BERGAMO SIMÕES**, profissão: gerente de atendimento, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 04/05/1990, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Wilson Simões Filho e de Anaisa Bergamo Simões.

O pretendente: **VINICIUS CARVALHO LIMA**, profissão: jornalista, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 29/01/1999, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Osmar Teixeira Lima e de Cristiane Ferreira Carvalho Lima. A pretendente: **ANE CAROLINE ARAUJO DA CONCEIÇÃO**, profissão: auxiliar jurídica, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 19/07/2000, residente e domiciliada em Cangaíba, São Paulo, SP, filha de José Carlos Rodrigues da Conceição e de Maria de Lourdes de Araujo.

O pretendente: **LEONARDO PESSUTO SILVA**, profissão: engenheiro civil, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 16/09/1993, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Nelson David da Silva e de Margarete Pessuto Silva. A pretendente: **NÁDIA MARIA NUNES**, profissão: dentista, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 22/05/1988, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Antonio José Nunes e de Eunice Furtado Nunes.

O pretendente: **TAYRO RICARDO ROSSINI VARGAS**, profissão: analista de sistema, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 18/04/1989, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Tirônio Barreto Vargas e de Neide Rossini Vargas. A pretendente: **TUANE DE ARANTES SOUZA**, profissão: analista de auditoria, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 03/09/1993, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Valdir Oliveira Souza e de Maria Isabel de Arantes Souza.

O pretendente: **RAPHAEL BACOCINI**, profissão: empresário, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 28/04/1989, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Sérgio Bruno Bacocini e de Rosana Rodrigues Bacocini. A pretendente: **ANALUIZA RODRIGUES LOURENÇO**, profissão: propagandista vendedora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 03/08/1991, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Jose Lourenço e de Neusa Rodrigues dos Santos.

O pretendente: **BINGHUI CHEN**, estado civil solteiro, filho de Chen Wenyu e de Liu Yonglan, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **PAULA HOSSU FERREIRA**, estado civil solteira, filha de Marcelo Ferreira e de Angelica Hossu Ferreira, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **VINICIUS COELHO LOPES**, estado civil solteiro, filho de Nelson Lopes e de Edna Coelho Mont'Alvão, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **GEOVANNA BAIÃO NOBRE**, estado civil solteira, filha de Leonardo Fernandes Dias Nobre e de Marcella Calvo Baião Nobre, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **RICARDO DOS SANTOS MOTTA JÚNIOR**, estado civil solteiro, filho de Ricardo dos Santos Motta e de Rosângela Maria Rivas Motta, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **DANIELE ORDONEZ GOIS**, estado civil solteira, filha de Nelson Souza Gois e de Marilene Wertemberg Ordenez Gois, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

A pretendente: **PRISCILA KIBELKSTIS**, estado civil solteira, filha de Gunther Johann Kibelkstis e de Mirian Lenham Kibelkstis, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ODILIA RAQUEL SANTANA**, estado civil divorciada, filha de Maria Albetisa Santana Ferreira, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **RAFAEL FERREIRA COSTA**, profissão: técnico eletrônico, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 05/09/1994, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Marcelo Claudino Costa e de Thais Ferreira dos Santos. A pretendente: **ANA CAROLINE DE LIMA**, profissão: enfermeira, estado civil: solteira, naturalidade: Santo André, SP, data-nascimento: 16/12/1993, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Paulo Cesar de Lima e de Jandira Cecilia Bispo.

O pretendente: **MARCELO HENRIQUE RODRIGUES COELHO**, profissão: frentista, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 20/05/2001, residente e domiciliado em Itaquera, São Paulo, SP, filho de Karina Fernanda Rodrigues Coelho. A pretendente: **CELIA REGINA CORRÊA DE SOUSA**, profissão: recepcionista, estado civil: solteira, naturalidade: Nilópolis, RJ, data-nascimento: 09/07/1999, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Francisco Pereira de Sousa e de Joelma Corrêa de Sousa.

O pretendente: **LUCAS SILVESTRE MENDES**, profissão: analista de redes, estado civil: solteiro, naturalidade: Adamantina, SP, data-nascimento: 17/11/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Paulo Cesar Mendes e de Celia Rita de Cassia Silvestre. A pretendente: **CAROLINI INOCÊNCIO DA SILVA**, profissão: técnica de enfermagem, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 22/03/1997, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Franklin Rodrigues da Silva e de Adriana Inocência Trindade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

#### 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS VALENTE**, estado civil solteiro, filho de José Luiz Valente Junior e de André dos Santos Valente, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. O pretendente: **MARCOS DA SILVA MARQUES**, estado civil solteiro, filho de José Pereira Marques e de Maria do Socorro Pereira de Silva, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **MATHEUS PEREIRA DE AGUIAR**, estado civil solteiro, filho de Benedito Vicente de Aguiar e de Sabrina Souza Pereira, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **RAYANE DA SILVA RIBEIRO**, estado civil solteira, filha de Marcos Alves Ribeiro e de Rosana Aparecida da Silva Ribeiro, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **MARCELO VERONESI CASTILHO**, estado civil divorciado, filho de Ivo Castilho Rodrigues e de Mirna Veronesi Castilho, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **JULIANA CRISTINE DE ASSIS**, estado civil divorciada, filha de Norivaldo Marcelino de Assis e de Rosa Maria de Arruda Assis, residente e domiciliada em Itaquera, nesta Capital - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Corumbaba, nº 589, apto. 16, neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Meleiro, nº 112, Itaquera, nesta Capital, São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixou de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios



# Especialista explica como desenvolver líderes autênticos e consistentes

Liderança autêntica nasce do equilíbrio entre propósito, coerência e resultados duradouros

Engajamento global dos colaboradores caiu para 21% em 2024, segundo o relatório State of the Global Workplace da Gallup. A pesquisa também aponta que essa baixa de engajamento gera perdas de produtividade estimadas em US\$ 438 bilhões anuais para a economia mundial, conforme análise publicada pela mesma instituição. A tendência é observada no relatório Workforce Hopes and Fears 2024, da PwC, que revela: 45% dos líderes afirmam sentir que “precisam representar um personagem” no ambiente corporativo, um reflexo da crise de identidade que afeta a liderança contemporânea.



liderança pelo exemplo. “O líder precisa saber o que o move e onde quer chegar, sem se desconectar daquilo que o torna humano. É essa coerência que gera confiança e atrai pessoas com o mesmo senso de missão”, explica.

Para o mentor e investidor Marcus Varandas, fundador do EquityClub, esse cenário evidencia um desequilíbrio entre performance e propósito dentro das organizações. “Crescer sem perder a autenticidade é o maior desafio de qualquer líder. O mercado cobra resultados, mas são os valores que sustentam o longo prazo. Quando a essência se dilui, o líder perde credibilidade e a cultura se enfraquece”, afirma.

Empreendedor desde cedo, ele fundou a startup Menew, posteriormente vendida para a Stone, e hoje atua à frente do Grupo MVX e da Hofa Capital. Nas mentorias que conduz, enfatiza que essência e resultado não se contrapõem, mas se complementam. “A performance nasce da verdade. Um time liderado por alguém coerente entrega mais porque confia. A autenticidade é o ativo invisível que diferencia quem lidera por poder de quem lidera por propósito”.

Varandas defende que a formação de líderes sólidos passa por três pilares: autoconhecimento, coerência entre discurso e prática e

Varandas reforça que a liderança autêntica começa quando o indivíduo deixa de

buscar aprovação e passa a agir com coerência entre convicção e comportamento. “O maior erro de um gestor é tentar caber em expectativas que não são suas. Liderar é um exercício diário de integridade. É escolher o que é certo, mesmo quando ninguém está olhando”.

Para ele, o conceito de essência está diretamente ligado à autorresponsabilidade emocional, a capacidade de sustentar coerência diante do caos. “Autenticidade não é ausência de erro, mas presença de verdade. Quando o líder reconhece vulnerabilidades, ele cria espaço para que o time também seja honesto e criativo. É assim que nascem culturas de confiança”.

O mentor explica ainda que a busca por autenticidade não é apenas um tema filosófico, mas um ativo

econômico. “Empresas lideradas por pessoas coerentes atraem melhores talentos e investidores. A cultura é o novo patrimônio. E a cultura só existe quando há coerência entre o que o líder diz e o que ele faz”, conclui.

Cinco dicas do especialista para liderar com autenticidade:

- 1) Reforce o autoconhecimento:** Entenda o que o motiva e quais valores norteiam suas decisões antes de tentar inspirar os outros.
- 2) Mantenha coerência:** A liderança é testada quando há pressão. Agir em alinhamento com o discurso reforça credibilidade e confiança.
- 3) Valorize o exemplo:** Pessoas seguem atitudes, não cargos. Ser referência prática é mais potente do que qualquer discurso.
- 4) Conecte propósito e resultado:** A essência não é contrária à performance; é o que dá sentido ao crescimento e ao lucro sustentável.
- 5) Invista em cultura de verdade:** Negócios duradouros nascem de líderes que constroem pertencimento, não de quem impõe autoridade.

## Redução de juros em dívidas bancárias pode chegar a 90%

Especialistas alertam que consumidores e empresas podem estar pagando encargos abusivos sem saber. No Brasil, onde o crédito é um dos mais caros do mundo, muitas famílias e empresas acabam presas em um ciclo de endividamento sem fim. Juros que ultrapassam dois dígitos ao mês, cláusulas pouco transparentes e encargos cumulativos tornam o pagamento das dívidas bancárias praticamente impossível. O resultado é a perda de patrimônio, restrições de crédito e dificuldades para retomar o crescimento.

prática em que os juros são aplicados sobre eles mesmos, de forma cumulativa.

Nesses casos, uma auditoria detalhada dos contratos permite identificar irregularidades. Com base nesse diagnóstico, abre-se caminho para uma negociação extrajudicial diretamente com os bancos ou, quando necessário, para o ingresso de ações revisionais na Justiça.

O que poucos sabem é que, em muitos casos, os encargos bancários podem ser considerados abusivos pela lei. O Código de Defesa do Consumidor (artigos 6º e 51) assegura o direito de revisar cláusulas desproporcionais, enquanto o Código Civil (artigos 317, 421 e 422) permite a correção de contratos quando há onerosidade excessiva. Isso significa que juros muito acima da média podem ser questionados e reduzidos judicialmente.

“Já conquistamos reduções de até 90% em dívidas bancárias. Isso significa transformar um peso impagável em um acordo viável, capaz de liberar o fluxo de caixa de uma empresa ou a tranquilidade de uma família. Mais do que economizar, é uma chance real de recomeço”, afirma Bendl.

### O impacto da redução de juros

A redução não é apenas um alívio imediato no valor final da dívida. Ela também cria condições para que o consumidor reorganize seu orçamento, recupere crédito no mercado e volte a investir em projetos pessoais ou empresariais. Para empresas, isso pode significar preservar empregos e manter o crescimento sustentável; para famílias, retomar a estabilidade e evitar a perda de bens.

“Muitos acreditam que a dívida bancária é uma sentença definitiva, mas a verdade é que ela pode e deve ser revista quando há abusos. O sistema jurídico brasileiro garante ao consumidor o direito de questionar encargos excessivos e negociar condições mais justas”, explica Mauricio Bendl, vice-presidente do Grupo Villela, empresa que há mais de 20 anos atua na renegociação de dívidas bancárias em todo o país.

Para facilitar esse processo, o Grupo Villela desenvolveu o Regularize Aqui, serviço exclusivo voltado à renegociação de dívidas de pessoas físicas e jurídicas. A iniciativa combina estratégia jurídica, negociação direta com bancos e o uso de inteligência artificial para mapear riscos em tempo real e garantir resultados mais assertivos.

### Como os juros abusivos surgem

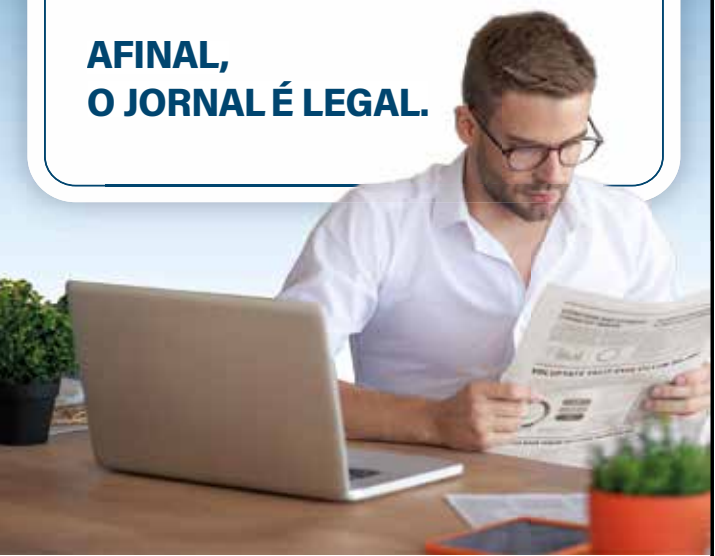
Os abusos podem aparecer em diferentes situações: contratos de empréstimos, financiamentos de veículos e imóveis, uso do cheque especial ou até cartões de crédito. É comum que o valor da dívida cresça mesmo após meses de pagamentos regulares, em razão da chamada capitalização de juros

“A renegociação é uma oportunidade de virar a página. Quando o cliente entende seus direitos e conta com orientação especializada, a dívida deixa de ser um fardo e se transforma em um caminho para reconstruir a vida financeira”, conclui.

Edital de Intimação Prazo 20 dias. Proc. 5014420-81.2021.8.13.0702. O Dr. José Marcio Pereira, Juiz de Direito da 8ª VC do Foro de Uberlândia/MG, Faz Saber a **TR Petros Transportes Ltda – Epp**, CPF: 18.257.060/0001-50 que nos autos de cumprimento de Sentença ajuizado por **Sem Parar Instituição De Pagamento Ltda**, foi deferida a sua INTIMAÇÃO por edital para que efetue o pagamento do valor de R\$ 98.438,81 que deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, no prazo de 15 dias. (art.513,§2º, IV, CPC) a fluir após os 20 dias supra, sob pena de multa e Honorários de 10% (art.523, §1º, CPC), podendo oferecer impugnação, no prazo de 15 dias (art.525 CPC). Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Nada mais. Uberlândia, 07 de Outubro 2025

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



cenp ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS abra legal adjoRIBR JORNAL DO INTERIOR

Edital de Citação prazo de 20 dias. Processo Nº 1005877-76.2021.8.26.0224 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª VC, do Foro de Guarulhos, Estado de SP, Dr(a). Fábio Alves da Motta, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **B D Leonetti Indústria e Comércio de Peças para veículos Eireli**, CNPJ 05459654000100, que lhe foi proposta uma ação de Monitoria por parte de **CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A.**, visando o recebimento da quantia de R\$ 13.441,93, devidamente atualizada. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação e Intimação, por Edital, para que no prazo de 15 (quinze) dias úteis, efetue o pagamento da quantia especificada devidamente atualizada e efetue o pagamento de honorários advocatícios correspondentes à 5% do valor da causa, ou apresente embargos ao mandado monitorio, nos termos do artigo 701 do CPC. O réu será isento do pagamento de custas processuais se cumprir o mandado no prazo. Caso não cumpra o mandado no prazo e os embargos não forem opostos, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Guarulhos, aos 01 de outubro de 2025.

Edital de Citação prazo de 20 dias. Processo Nº 1006215 39.2022.8.26.0281. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª VC, do Foro de Itatiba/SP, Dr(a) Mariane Cristina Maske De Faria Cabral, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Alf Henrique Da Silva**, CPF: 504.321.158-03, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de **Concessionária Rota das Bandeiras S/A**, alegando em síntese: que no dia 15/08/2020 o requerido participou de acidente ocasionando com choque contra a defesa metálica da via, que o referido acidente gerou prejuízos ao patrimônio público administrado pela autora. Requerer o pagamento de R\$ 7.337,00 a título de danos materiais. Encontrando-se o em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Itatiba, aos 09 de Outubro de 2025.

**AGRO OPPORTUNITIES S.A.**  
CNPJ/MF nº 32.239.132/0001-67 - NIRE nº 35300529154  
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2025  
Aos 30/09/2025, às 10h, na sede social, com a presença da totalidade. Mesa: Presidente: Marcos de Mello Mattos Haaland; Secretário: Luis Felipe Francisco Pereira da Cruz. **Deliberações Unânicas:** (i) Aprovar a redução do capital social da Companhia de R\$ 1.154.614.999,89 para R\$ 1.055.909.974,06, com uma redução efetiva, portanto, de R\$ 98.705.025,83, sem o cancelamento de quaisquer ações de emissão da Companhia. O valor correspondente à redução de capital será restituído aos acionistas, na proporção da participação societária por eles detida na Companhia, mediante entrega de debêntures de emissão da Lineagro Produtos Agropecuários S.A., anteriormente inscritas e integralizadas pela Companhia. Em face do disposto no artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações, a redução de capital somente será tomada efetiva, consumando-se a restituição aos acionistas, após o decurso do prazo de 60 dias contados da data de publicação do edital desta ata sem que tenha sido apresentada qualquer oposição a essa deliberação, ou, em caso de oposição, mediante a prova de pagamento ou depósito judicial dos valores devidos a tais credores; (ii) Face à deliberação acima, aprovar a alteração do Artigo 5º, caput, do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: “Artigo 5º. O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R\$ 1.055.909.974,06, dividido em 1.006.725.007 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.” (iii) Como resultado das deliberações ora aprovadas, consolidar o Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar nos termos do ANEXO I a esta ata. (iv) Autorizar os administradores da Companhia para que possam, em nome da Companhia, praticar todos e quaisquer atos necessários à implementação e formalização das deliberações ora aprovadas. Nada mais. São Paulo, 30/09/2025.  
A íntegra da Ata encontra-se disponível no site: <https://jornalempresasenegocios.com.br/>

Edital de Intimação Cumprimento de Sentença 30 (trinta) dias Processo nº 5112525-92.2020.8.09.0006 Natureza da ação: Processo Cível do Trabalho. Processo de Conhecimento Procedimento de Cumprimento de Sentença / Decisão Cumprimento de sentença Exequente: **Centro de Gestao de Meios de Pagamento Executado: Rogério Duques De Almeida**, CNPJ/CPF Nº: 839.623.011-00 Endereço: incerto e não sabido Juiz(a): Rodrigo de Castro Ferreira: Valor da causa: R\$ 8.308,60 Prazo: 30(trinta) dias O(A) Doutor(a) Juiz(a) de Direito Rodrigo de Castro Ferreira, da Comarca de Anápolis, Estado de Goiás. Faz saber que por este meio, intima a parte acima qualificada Rogério Duques De Almeida, CNPJ/CPF Nº: 839.623.011-00, que se encontra atualmente em lugar incerto e não sabido para, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da dilação do prazo deste edital, pagar o débito reclamado abaixo, acrescidos de custas, se houver, sob pena de incorrer em multa no importe de 10% sobre o valor cobrado e em caso de não pagamento no prazo acima estipulado, e, efetuando o pagamento parcial no prazo acima estipulado, a multa e honorários previstos no par. 1, incidirão sobre o restante. Advertência: Transcorrido o prazo previsto no artigo acima, sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias, para o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação (artigo 525 C.P.C/15). A decisão judicial transitada em julgado poderá ser levada a protesto, nos termos da lei (artigo 517 do C.P.C/2015), depois de transcorrido o prazo para pagamento voluntário previsto no artigo 523 do C.P.C/2015. Fica o executado ciente de que, a pedido da parte, poderá ser expedida certidão de que a execução foi admitida, pelo juiz, para fins de averbação no registro de imóveis e de veículos (art. 828 do C.P.C/15), bem como, a requerimento da parte, o Juiz pode determinar a inclusão do nome do executado em cadastros de inadimplentes (art. 782, § 3º do C.P.C/15). Decisão: “... DETERMINO a intimação por edital. Expeça-Se edital com prazo de 30 (trinta) dias.” Valor Do Débito: 22.958,51 a atualizar. Anápolis, 03/10/2025.

Edital de Intimação Prazo 20 dias. Proc. 0000668-92.2024.8.26.0498. O Dr. Gladis Naira Cuvero, MM. Juiz Titular de Direito da 2ª VC do Foro de Guarujá, estado de SP, Faz Saber a **José Roberto Benício Gonçalves**, CPF: 714.398.114-15, que nos autos de cumprimento de Sentença ajuizado por **Sem Parar Instituição De Pagamento Ltda**, foi deferida a sua Intimação por edital para que efetue o pagamento do valor de R\$ 56.286,10 que deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, no prazo de 15 dias, (art.513,§2º, IV, CPC) a fluir após os 20 dias supra, sob pena de multa e Honorários de 10% (art.523, §1º, CPC), podendo oferecer impugnação, no prazo de 15 dias (art.525 CPC). Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Nada mais. Guarujá, 01 de Outubro 2025.

Edital de Intimação Prazo 20 dias. Proc. 5181101-14.2016.8.13.0024. O Dr. Juiz de Direito da 5ª VC do Foro de Belo Horizonte/MG, Faz Saber a **J Cordeiro Transportes Ltda**, CNPJ: 03.538.122/0001-24, que nos autos de cumprimento de Sentença ajuizado por **Sem Parar Instituição de Pagamento Ltda**, foi deferida a sua INTIMAÇÃO por edital para que efetue o pagamento do valor de R\$ 60.013,02 que deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, no prazo de 15 dias, (art.513,§2º, IV, CPC) a fluir após os 20 dias supra, sob pena de multa e Honorários de 10% (art.523, §1º, CPC), podendo oferecer impugnação, no prazo de 15 dias (art.525 CPC). Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Nada mais. Belo Horizonte, 01 de Outubro 2025.

Edital de Citação prazo de 20 dias. Processo Nº 1013073-56.2023.8.26.0506 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 9ª VC, do Foro de Ribeirão Preto, Estado de SP, Dr(a). Alex Ricardo dos Santos Tavares, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Rosilene Marques de Carvalho da Silva Colchões**, que lhe foi proposta uma ação de Monitoria por parte de **Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A.** Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta, no valor de R\$ R\$ 7.595,24, e para que, no prazo legal, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente pagamento e/ou resposta. Não sendo contestada e/ou embargada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Ribeirão Preto, aos 27 de agosto de 2025.

Edital de Intimação prazo de 20 dias. Processo Nº 0002001-52.2022.8.26.0271 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª VC, do Foro de Itapevi, Estado de SP, Dr(a). Daniele Machado Toledo, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Alessandro Babini**, CPF/MF Nº 277.171.708-04 e terceiros interessados, expedido com prazo de 20 dias, que, por este Juízo e respectivo cartório, processam se os autos do Cumprimento de Sentença que lhes move CGMP – CENTRO DE GESTÃO DE MEIOS DE PAGAMENTOS S/A. Encontrando-se o executado em lugar incerto e não sabido, foi determinado sua intimação, por edital, do bloqueio via SISBAJUD no Valor de R\$ 1.503,22, nos termos do artigo 854, § 3º do Código de Processo Civil, no prazo de 05 dias. Fica ciente a parte executada que na ausência de manifestação ou rejeição de manifestação apresentada, implicará na indisponibilidade em penhora e transferência do montante indisponível para a conta vinculada ao juízo da execução. Nada Mais. Passando a fluir independentemente de outra intimação, sendo que na ausência dos quais prosseguirá o feito até o final. Será o edital, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itapevi, aos 12 de setembro de 2025.

Edital de Citação prazo de 20 dias. Processo Nº 1006270 87.2022.8.26.0281. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª VC, do Foro de Itatiba/SP, Dr(a) Mariane Cristina Maske De Faria Cabral, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Joaquim Alves Nogueira**, CPF: 794.414.083-87, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de **Concessionária Rota das Bandeiras S/A**, alegando em síntese: que no dia 28/10/2020 o requerido participou de acidente ocasionando com choque contra a defesa metálica da via, que o referido acidente gerou prejuízos ao patrimônio público administrado pela autora. Assim devido aos reparos, a requerente despendeu na data da ação, a quantia equivalente a R\$ 9.681,63 a título de danos materiais. Encontrando-se em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itatiba, aos 03 de Setembro de 2025.



Publicidade Legal





## Ética e Integridade

Denise Debiasi



## IA reconfigura o trabalho e testa a integridade das empresas



Você e eu estamos vendo a história acontecer diante dos nossos olhos: a adoção acelerada de IA está redesenhando tarefas, cargos e expectativas. Dario Amodei, CEO e cofundador da Anthropic (e ex-líder de pesquisa na OpenAI), alertou que até metade dos postos de nível júnior pode ser substituída por IA — um recado que exige de nós franqueza com as pessoas e responsabilidade com os impactos. Ética e integridade não podem ser acessórios nesse movimento — são o alicerce para decisões que afetarão carreiras inteiras.

Os números recentes mostram a dimensão da transição. Em 2025, cortes ocorreram em diferentes setores: Adidas reduziu até 500 vagas na sede; Boeing encerrou 400 postos ligados ao Artemis; BP dispensou 4.700 funcionários e 3.000 contratados; CNN cortou, aproximadamente, 200 cargos de TV; Starbucks, 1.100 corporativos; UPS, 20.000 e fechamento de 73 prédios; PwC, 1.500.

Na consultoria, a Accenture reportou mais de 11 mil desligamentos em três meses, um programa de reestruturação de US\$ 865 milhões, US\$ 615 milhões já gastos com indenizações (e mais US\$ 250 milhões previstos), 779 mil colaboradores e US\$ 5,1 bilhões em novos contratos de IA generativa — além de 77 mil profissionais especializados em dados e IA. O contraste é claro: demissões em áreas maduras e contratações em capacidades digitais.

Ao mesmo tempo, funções em big data, fintech e IA devem dobrar até 2030, e 41% das empresas projetam reduzir equipes nos próximos cinco anos com a automação.

O que é agir com integridade nesse contexto? Primeiro, dizer a verdade. Se a estratégia prevê automatização que tornará um conjunto de atividades redundantes, informar cedo, com métricas e prazos, é um dever. Transparência não elimina a dor, mas reduz desconfiança e ruídos. Segundo, oferecer trilhas reais de requalificação, com metas verificáveis e apoio prático (tempo protegido para estudo, mentoria, certificações).

Prometer “reskilling” sem orçamento, curadoria e me-

dição é só adiar o problema. Terceiro, adotar critérios objetivos nas movimentações: quem permanece, quem migra e quem sai deve estar ancorado em competências, desempenho e aderência à nova arquitetura de papéis — e não em proximidade política ou vieses.

Há também a governança da própria IA. Se você usa modelos para orientar alocação de pessoas, precisa explicar premissas, monitorar vieses e permitir contestação. Decisões automatizadas que não podem ser auditadas que não podem ser auditadas ferem a confiança. Integridade aqui significa documentar dados, limites de uso e planos de contingência, além de comunicar o que a IA não faz bem e onde a supervisão humana é indispensável.

Cuidar de quem sai é parte inseparável da reputação de quem fica. Pacotes justos, extensão de benefícios, apoio psicológico e encaminhamento para recolocação mostram que você valoriza pessoas mesmo quando precisa tomar decisões duras. O mercado observa — e seus times também. Em momentos de incerteza, a cultura se revela não nos slogans, mas na qualidade dos processos.

A transição para o trabalho aumentado por IA pode ser um avanço de produtividade e carreira para você. Para isso, proponho três movimentos concretos: mapear tarefas que serão automatizadas e as novas competências necessárias; publicar um calendário de requalificação com metas mensais; e instalar um comitê de governança de IA que reporte ao conselho. Sem esse tripé — transparência, requalificação e governança — o risco é trocar eficiência de curto prazo por perda de confiança duradoura.

Você talvez não escolha o ritmo tecnológico, mas pode escolher a forma. Integridade é essa escolha diária — especialmente quando custa.

Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é CEO da Bi2 Partners, reconhecida pela expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativas, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e antilavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de primeira importância em mercados emergentes.

## A ausência de mulheres na IA ameaça a equidade tecnológica

A inteligência artificial avança de forma acelerada no Brasil e no mundo, movimentando mercados bilionários e transformando setores inteiros

Aline Lefol (\*) e Tiene Colins (\*\*)

No entanto, ainda que o tema seja frequentemente associado à inovação, o protagonismo feminino nesse campo segue aquém do necessário. Um estudo da Laboratória em parceria com a McKinsey revelou que apenas 20% das novas contratações em tecnologia no Brasil são de mulheres. Segundo o IBGE, a situação começa ainda na formação, pois entre os concluintes de cursos de Ciência da Computação e Tecnologia da Informação, a presença feminina caiu de 17,5% em 2012 para apenas 15% em 2022. Fomentar mulheres líderes em IA não é apenas uma pauta de diversidade, mas uma necessidade estratégica para garantir inovação inclusiva, ética e sustentável.

Pesquisas mostram como a falta de diversidade impacta diretamente os resultados de empresas e sociedades. O Boston Consulting Group apontou em 2018 que organizações com maior diversidade na liderança alcançam 19 pontos percentuais a mais de receitas provenientes de inovação em comparação às menos diversas. A McKinsey, em 2023, reforçou que empresas no quartil superior em diversidade de gênero têm probabilidade significativamente maior de superar a média de lucratividade do setor. Esses dados evidenciam que ampliar a presença feminina em car-



memorize\_CNNVA

gos estratégicos não é um gesto simbólico, se trata de uma decisão com impacto econômico real.

Entretanto, parte do mercado tecnológico alega que, em um mercado emergente como o da inteligência artificial, a prioridade deveria ser acelerar a adoção da tecnologia, independentemente de quem lidera. Esse argumento desconsidera o fato de que sistemas de IA refletem as experiências e valores de quem os projeta. Como alertam estudos da Harvard Business Review, equipes homogêneas tendem a tomar decisões menos criativas e correm maior risco de reproduzir vieses. Portanto, deixar de lado a diversidade no momento de estruturar a base dessa transformação tecnológica pode comprometer não apenas a inovação, mas também a credibilidade social e regulatória dos sistemas desenvolvidos.

Os desafios se tornam ainda mais evidentes quando analisamos a liderança no setor. De acordo com a Fullstack Academy, mulheres ocupam apenas 24% dos cargos executivos no segmento de inteligência artificial e somente 10% das empresas são comandadas por elas. A Russell Reynolds Associates destaca ainda que, embora representem 30% dos cargos de liderança em organizações centradas em IA, esse número despica para 10% em posições técnicas de topo ou de CEO. Esse déficit de representatividade compromete a pluralidade de ideias em um momento em que o mercado brasileiro de IA deve atingir US\$ 13,3 bilhões em 2024 e alcançar quase US\$ 100 bilhões até 2033, segundo a Grand View Research. Em outras palavras, a ausência de mulheres na liderança significa perder oportunidades em um setor que promete moldar a economia do futuro.

Por outro lado, há sinais de avanço. A Deloitte estima que a adoção de IA por mulheres tende a alcançar a paridade nos Estados Unidos até 2025, e no Brasil já observamos empreendedoras e pesquisadoras ganhando visibilidade. Casos como o da cientista da computação Nina da Hora, que atua na discussão pública sobre justiça algorítmica, mostram como lideranças femininas podem unir excelência técnica e compromisso ético. Esse modelo híbrido é justamente o que falta para que o desenvolvimento de IA se torne mais alinhado às necessidades sociais.

O debate sobre mulheres na inteligência artificial não pode ser reduzido a uma questão de representatividade. Trata-se de um vetor de competitividade e sustentabilidade para o Brasil. O país, que tem 97% de suas empresas formadas por pequenos negócios e já prevê R\$ 23 bilhões em investimentos públicos em IA até 2028, precisa de lideranças diversas para transformar inovação em valor real para a sociedade. Reverter a baixa presença feminina é, portanto, uma decisão estratégica: sem mulheres liderando esse processo, a inteligência artificial corre o risco de perpetuar desigualdades em vez de solucioná-las.

(\*) CEO e fundadora da IA2YOU;

(\*\*) É consultora de IA e embaixadora da AI Brazil.

## O paradoxo do nearshoring: a oportunidade de ouro da América Latina está presa no trânsito

Mario Veraldo (\*)

A América Latina vive um momento econômico histórico. Impulsionada pela reconfiguração das cadeias de suprimentos, a região atrai investimentos recordes, com o México superando a China como principal parceiro comercial dos EUA e o Investimento Estrangeiro Direto (IED) atingindo US\$ 188,96 bilhões. Contudo, sob a superfície desses números promissores, um paradoxo perigoso se revela: a oportunidade de uma geração está colidindo com uma infraestrutura inadequada, ameaçando transformar o potencial boom em um grande gargalo.

A verdade por trás do IED recorde é a primeira pista. No México, impressionantes 77,9% desse capital vieram de reinvestimentos de empresas já estabelecidas, enquanto os novos investimentos — o verdadeiro termômetro do nearshoring — despencaram mais de 30%. A mensagem é clara: quem já conhece os desafios operacionais da região aposta na expansão, mas a barreira de entrada para novos players é alta demais. Essa barreira é feita de concreto e de bits: são os nossos portos, estradas e a profunda defasagem digital.

Nossa vantagem geográfica está sendo neutralizada por uma infraestrutura à beira do colapso. Nos portos brasileiros, apenas 23% dos navios partem no horário, com esperas que

podem chegar a 10 dias em Santos. Em terra, a situação não melhora: 57% das rodovias no Brasil estão danificadas e o México enfrenta um déficit de mais de 50.000 caminhoneiros, enquanto os tempos de espera na fronteira com os EUA podem superar 12 horas. Essa ineficiência tem um custo: para o México, são quase US\$ 8,82 bilhões anuais, 4% do PIB. Na prática, isso significa um exportador de café no Brasil arcando com milhões de dólares em custos adicionais de congestionamento ou uma linha de montagem de automóveis no México parando porque uma falha no sistema de alfândega digital travou seus componentes na fronteira por vários dias.

Agravando os gargalos físicos, existe um abismo digital. Uma cadeia de suprimentos moderna exige dados em tempo real, mas nosso ecossistema é analógico e fragmentado, principalmente entre as pequenas e médias empresas (PMEs) que formam sua espinha dorsal. No México, apenas 28% das PME's usam serviços em nuvem, criando um “buraco negro de visibilidade”. Quando uma carga passa para um pequeno transportador sem tecnologia, os dados desaparecem e qualquer planejamento sofisticado se torna inútil. A resiliência, objetivo principal dos executivos globais, torna-se uma ilusão.

Os governos reconhecem o problema e anunciaram planos ambiciosos de

modernização, como o “Plano México” e o “Novo PAC” no Brasil. São iniciativas vitais, mas seus cronogramas se estendem por anos, até décadas. Ocorre que as empresas tomam decisões de investimento com base na realidade dos próximos trimestres, não na promessa de uma ferrovia em 2035. Não podemos esperar o concreto secar para resolver os gargalos que nos custam bilhões hoje.

A solução para o paradoxo do nearshoring deve ser, portanto, uma estratégia de duas vias. Enquanto os projetos de infraestrutura física avançam a longo prazo, precisamos implantar com urgência uma camada de inteligência tecnológica sobre a estrutura que já temos. Na prática, isso significa criar um “sistema operacional” para a logística regional, uma espécie de torre de controle digital onde um pequeno caminhoneiro e uma multinacional conseguem enxergar a mesma informação em tempo real, tomando decisões mais inteligentes.

O objetivo é transformar nossas rotas comerciais em verdadeiros “corredores digitais”, capacitando principalmente as PME's a se integrarem a essa nova economia. É assim que transformaremos nossa maior vulnerabilidade atual em uma vantagem competitiva, garantindo que a promessa desta era se torne uma realidade duradoura.

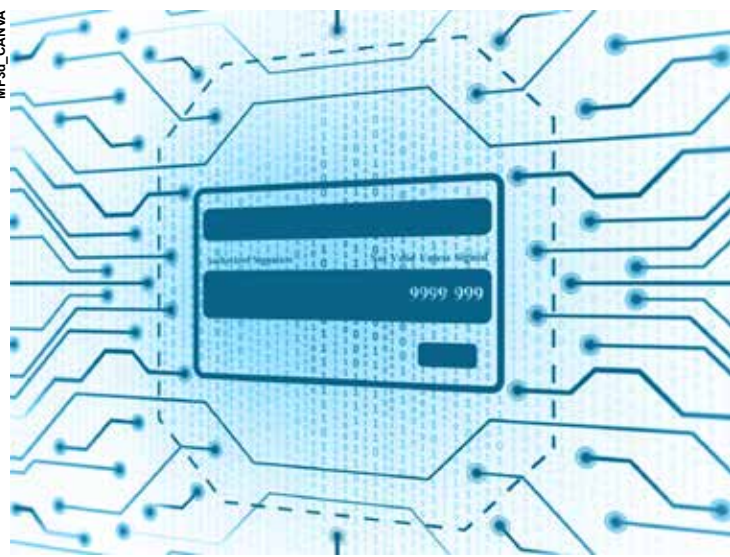
(\*) CEO da MTM Logix.

# Tendências de consumo digital que devem dominar o Brasil até 2030

Pix abriu caminho, mas o próximo capítulo do consumo brasileiro inclui carteiras digitais, BNPL (Compre Agora, Pague Depois) e pagamentos invisíveis

Em apenas cinco anos, o Pix revolucionou o sistema financeiro brasileiro e se consolidou como o meio de pagamento mais popular do país, com três em cada quatro brasileiros utilizando este método. Mas, afinal, o que vem depois do Pix? Segundo o Global Payments Report 2025, produzido pela Worldpay, o próximo passo do consumidor brasileiro será guiado pelo crescimento acelerado das carteiras digitais, da modalidade "Buy Now, Pay Later" (BNPL) e dos chamados pagamentos invisíveis - que tornam a experiência de compra cada vez mais fluida.

"Se os últimos anos foram marcados pela ascensão do Pix, agora são os pagamentos invisíveis que prometem chegar para ficar. O brasileiro é um apaixonado por novas tecnologias - e com o setor de pagamentos não seria diferente. Cada vez mais a experiência é o fator decisivo no momento da compra, e o check out precisa acompanhar esta evolução, ofere-



cendo soluções mais ágeis, seguras, convenientes e de baixo custo, como espera o consumidor", afirma Francisco Julian, Vice-presidente de Negócios da Worldpay no Brasil.

Segundo o estudo, até 2030 os pagamentos digitais devem representar mais de 80% do valor gasto no e-commerce brasileiro, acompanhando a tendência global. Hoje, as carteiras digitais já movimentam trilhões em compras ao redor do mundo e devem

ultrapassar os US\$ 28 trilhões globalmente até o fim da década. No Brasil, o avanço do celular como "carteira no bolso" acelera a mudança de comportamento, especialmente entre os consumidores mais jovens.

Os pagamentos invisíveis ocorrem em segundo plano sem a necessidade de interação explícita do consumidor e devem ganhar escala com a expansão da inteligência artificial, biometria e experiências omnichannel no varejo. Os exemplos vão desde

aplicativos de transporte e delivery até lojas físicas com checkout automático.

Outro destaque do levantamento da Worldpay é o crescimento do BNPL (Compre Agora, Pague Depois, em português). O modelo, que movimentava apenas US\$ 2,3 bilhões em 2014, já atingiu US\$ 342 bilhões globalmente em 2024 e deve chegar a quase US\$ 600 bilhões até 2030. No Brasil, a familiaridade do consumidor com o parcelamento sem juros cria terreno fértil para que essa modalidade ganhe ainda mais força.

"A jornada de compra vem se transformando rapidamente, ela deixou de ser apenas uma transação final e hoje é parte de um processo integrado, que deve ser contínuo e precisa atender aos mais diversos perfis de consumidores. Sendo assim, o varejo deve estar atento e buscar se adaptar a fim de manter o seu negócio sustentável e relevante no mercado", finaliza o executivo da Worldpay do Brasil.

## Cripto é o futuro dos programas de benefícios

Luiz Ramalho (\*)

Nos últimos anos, criptoativos deixaram de ser apenas investimento e começaram a ocupar espaço em novos contextos de valor. Um deles é o dos programas de benefícios e fidelização, que passam por um momento de transformação

Tradicionalmente dominados por pontos e milhas, esses programas enfrentam problemas estruturais: a falta de transparência, o controle centralizado e a inflação. Os pontos e milhas sempre perdem valor ao longo do tempo e consequentemente o engajamento do consumidor também cai.

O potencial de transformar recompensas em tokens digitais está justamente na transparência, liquidez e escassez. Em vez de pontos que expiram, emitidos sem transparência e que só funcionam dentro de um único programa, o usuário pode receber um ativo rastreável, negociável e com emissão pré definida, com valor monetário real e instantâneo.

Um relatório da Deloitte sobre blockchain e programas de fidelidade mostra que o uso da tecnologia pode reduzir custos operacionais e aumentar as taxas de resgate, ao permitir que consumidores possam movimentar suas recompensas em ecossistemas abertos, interoperáveis e auditáveis.

Esse movimento se fortalece em um contexto de maturidade digital crescente. O Brasil hoje é um dos países que mais utilizam criptomoedas no mundo

— segundo a Chainalysis, ocupa posição de destaque entre os dez primeiros em adoção global. Apenas em 2024, brasileiros movimentaram US\$ 6,1 bilhões em compras de criptoativos, segundo o Banco Central. Já 16% dos brasileiros afirmam ter usado criptomoedas em pagamentos, de acordo com pesquisa da Foxbit. Esses números evidenciam uma familiaridade cada vez maior com o uso de tokens na rotina financeira.

A combinação entre pagamentos instantâneos via Pix, que ultrapassaram 42 bilhões de transações em 2024, e a tokenização de benefícios, abre espaço para um novo ciclo de engajamento entre consumidores e serviços financeiros. Imagine um modelo em que cada pagamento possa gerar um ativo digital de forma transparente, sem intermediação e com possibilidade de valorização futura.

Algumas iniciativas começam a traduzir essa visão em prática. Entre elas está a criação de tokens de recompensa vinculados a pagamentos digitais, que devolvem valor ao usuário de forma direta. A Mcoin, por exemplo, surge nesse contexto: não como uma promessa especulativa, mas como um experimento do mercado brasileiro em usar criptomoedas como ferramenta de incentivo em cima do pix. Um passo dentro de uma tendência maior, onde cada transação deixa de ser apenas um gasto e passa a representar também construção de valor junto ao usuário.

(\*) CEO Unbank (criadores da Magie e mcoin).

## Automação no WhatsApp: o segredo para sair na frente durante a Black Friday

CEO da VendaComChat aponta como uso estratégico da ferramenta pode aumentar a velocidade de resposta, personalizar ofertas e garantir vantagem competitiva. Reconhecida como a principal data do varejo, a Black Friday é marcada por altos volumes de vendas, aumento de tráfego e até recordes de faturamento. Para este ano, a previsão da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) é que o setor fature um total de R\$13,34 bilhões no período. Em um cenário em que cada segundo conta, o WhatsApp se consolida como o principal canal de vendas e relacionamento com o cliente, principalmente na data. De acordo com o Panorama de Vendas 2024, elaborado pela RD Station, 70% dos profissionais de vendas consideram a plataforma o meio mais eficaz de contato com o consumidor.

Segundo Marcos Schütz, CEO da VendaComChat, licenciadora especializada em automação no WhatsApp, enquanto muitas empresas ainda enfrentam dificuldades por depender de respostas manuais, quem aposta nessas ferramentas ganha velocidade, consistência e dados estratégicos para aprimorar a experiência do consumidor. "A automação é o que garante que nenhuma oportunidade escape. Quando o cliente é atendido com agilidade e proatividade, ele sente confiança na marca. E é exatamente essa eficiência em atender bem, com escala e inteligência que faz uma empresa se destacar em datas de grande volume de vendas", afirma o executivo. Para ele, alguns fatores são cruciais para o êxito dos empreendedores durante o período. O especialista destacou pontos que fazem a diferença para quem quer sair na frente. São eles:

**Aposte em alertas inteligentes e comunicação proativa** - A programação de mensagens automáticas permite criar uma espécie de comunicação direta com o consumidor antes mesmo das promoções começarem. É possível enviar alertas sobre o lançamento de ofertas relâmpago, avisos de estoque limitado e notificações de produtos mais vendidos, por exemplo. Isso mantém o cliente aquecido e preparado para agir rapidamente quando as promoções entram no ar.



**Eficiência no pico de atendimentos** - Na data, quando o volume de mensagens dispara, a tecnologia atua como um filtro de eficiência operacional, agendando respostas automáticas, confirmações e lembretes, aliviando a carga das equipes e garantindo que nenhum cliente fique sem retorno. Essa organização digital que mantém a experiência de atendimento consistente e ágil é um grande diferencial, impactando diretamente a fidelização e reputação da marca.

**Pós-venda e feedback em tempo real** - Mais do que vender, é preciso cultivar o relacionamento após a compra. Enviar mensagens de agradecimento personalizadas e solicitar feedback logo após o atendimento são práticas simples, mas poderosas que podem transformar o comprador de ocasião em cliente recorrente. "O pós-venda bem executado é o que transforma a data em uma oportunidade de retenção. Usar automação para agradecer e ouvir o cliente demonstra cuidado e abre espaço para aprimorar o atendimento em tempo real", afirma Schütz.

## Proclamas de Casamentos

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

#### 15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **GUSTAVO LUCIO TAVARES DOS SANTOS**, nascido nesta Capital, Vila Matilde, SP, no dia 07/06/1994, profissão pessoal, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Isaias Ramos dos Santos e de Marcia Tavares dos Santos. A pretendente: **BEATRIZ PADILLA TEIXEIRA**, nascida nesta Capital, Pari, SP, no dia 01/07/1999, profissão relações públicas, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Renato Cardoso Teixeira e de Eloise Padilla.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

## A Governança Corporativa vai ser a bola de vez em 2026

De olho em um mercado que só cresce e na lacuna existente: as empresas familiares representam mais de 90% dos negócios no Brasil, e apenas 3% delas têm conselhos estruturados. Marcelo Arone, CEO da OPTME, inova ao lançar um serviço exclusivo de recolocação de conselheiros e reforça que o desafio das empresas será se fortalecer por meio de conselhos estratégicos.

"2026 promete ser o ano da Governança Corporativa e quem não estiver alinhado, certamente vai perder mercado". A frase é de Marcelo Arone, CEO da OPTME, que comemora uma década reposicionando C-Levels.

Arone se refere a um mercado crescente: pesquisa recente do Instituto

Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) aponta que mais de 86% das empresas brasileiras planejam aprimorar suas práticas de governança corporativa em 2025. Isso evidencia uma pressão crescente por melhores estruturas de supervisão e por profissionais cada vez mais alinhados ao compliance.

Essa necessidade é ainda maior quando se fala do mercado de empresas familiares. "O motor do Brasil são as empresas familiares. Elas representam cerca de 90% dos negócios, 75% dos empregos e mais da metade do PIB. Porém, apenas 3% possuem conselhos estruturados. Nosso trabalho é conectar executivos que desejam migrar para cadeiras de

conselheiros a essas organizações que precisam se fortalecer em governança", explica o CEO.

Arone se refere ao novo serviço recém lançado pela OPTME, de recolocação de Conselheiros. Depois de 10 anos e mais de 500 líderes recolocados, a OPTME vai também trabalhar o recrutamento de conselheiros com foco exatamento no mercado das empresas familiares.

"O número de empresas que vêm ampliando ou renovando seus conselhos no Brasil está em ascensão, acompanhando a pressão de investidores e stakeholders por práticas de governança mais sólidas", afirma Marcelo.

A expansão acontece em um momento em que o mercado brasileiro de executivo search é estimado entre US\$ 0,5 bilhão e US\$ 1,2 bilhão, conforme análises de projeções globais ajustadas para a economia nacional. O cenário reforça a oportunidade abraçada pela OPTME, que se posiciona como pioneira no atendimento estruturado a conselheiros em transição e se antecipa a uma abertura ainda maior desse mercado.

O histórico da empresa sustenta a credibilidade dessa nova frente. Em uma década, em seu caminho de reposicionar mais de 500 executivos C-Level em transições de carreira em todo o Brasil, a OPTME desenvolveu uma metodologia que integra análise de perfil, estratégia de posicionamento

e acesso a uma rede qualificada de oportunidades.

Além de dados de mercado, o novo serviço da OPTME responde a uma transformação maior: "para empresas que desejam se solidificar, apoiar a transição de executivos e conselheiros é cada vez mais sinônimo de valorização da marca e de responsabilidade perante o mercado", finaliza Arone.

O futuro se abre em oportunidades para ambos os lados. Com a nova frente de atuação, a OPTME se posiciona não apenas como consultoria de recolocação, mas como parceira estratégica para executivos, conselheiros e empresas que buscam alinhar liderança e governança ao futuro dos negócios.

